

147 - JOVENS INFRATORES E CONTEMPORANEIDADE: UM TRABALHO REALIZADO NA FUNDAÇÃO CASA ESCOLA

Fernanda Feitosa do Vale (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Leila Maria Ferreira Salles (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - valefeito@yahoo.com.br

Introdução: A Fundação de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA-Escola), é uma instituição ligada à Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania. Esta unidade atende, em regime de internação, jovens com idade entre 12 a 21 anos, autores de ato infracional de grau primário médio e primário grave em todo o Estado de São Paulo. Partindo das pesquisas desenvolvidas pelo grupo de estudo Violência, juventude e educação do Departamento de Educação da Unesp Rio Claro, desenvolvemos um Serviço de Orientação Educacional com os jovens da unidade Casa Escola do mesmo município. Estes projetos foram desenvolvidos com o objetivo de contribuir para discussão da condição juvenil na atualidade, frisando a heterogeneidade que compoem esta categoria e atentando para questão da exclusão social e as propostas de inclusão.

Objetivos: tendo em vista que o processo de globalização, aliado às novas tecnologias, aproxima universos de toda espécie, sem contudo, favorecer relações de alteridade éticas e criativas, e considerando que esta lógica coopera para agravar as dificuldades (sociais, econômicas e afetivas) experimentadas pelo segmento juvenil, objetivamos trabalhar a relação entre diferentes textos (visuais, orais e escritos) e o contexto, à fim de favorecermos reflexões sobre os territórios políticos, econômicos, sociais e culturais por onde transitamos e as implicações disto para a população jovem em geral, e para os adolescentes em questão.

Métodos: O trabalho foi realizado através de oficinas. Nestes encontros realizamos atividades com músicas e produções cinematográficas problematizadoras da condição juvenil na atualidade. Após os debates foi solicitado aos jovens o posicionamento frente às questões emergidas e a produção de textos escritos individuais e coletivos.

Resultados: A produção de textos explicitou os conflitos e as trajetórias destes jovens na atual conjuntura. Os relatos das experiências destes jovens com a escola, com o mundo do trabalho e com os familiares, possibilitou a identificação de algumas características comuns a todos eles. O grau de escolaridade, a situação socioeconômica, o relacionamento com os familiares e ato infracional protagonizado são muito semelhantes entre a maioria. Estes dados foram disponibilizados a coordenação da referida unidade para subsidiar formulações de projetos pedagógicos e propostas de trabalho com os adolescentes ali internados.

